

.....
.....
.....
.....

Exmo. Sr. Presidente Filipe Jacinto Nyusi
Presidente da República de Moçambique
Av. Julius Nyerere, PABX 2000
Maputo
Av. Julius Nyerere 33
Maputo

Moçambique

em Fevereiro 2019

Excelência,

No dia 18 de Janeiro, a defensora dos direitos humanos Fátima Mimbire começou a receber mensagens intimidatórias e ameaças de morte nas redes sociais. Os ataques tiveram início no mesmo dia em que o Centro de Integridade Pública (CIP) lançou uma campanha a denunciar uma iniciativa do governo moçambicano de pagar empréstimos que tinha contraído secretamente para estabelecer três empresas estatais: Proindicus, Ematum (Empresa Moçambicana de Atum) e Mozambique Asset Management. Fátima trabalha no CIP e tem estado activamente envolvida na campanha.

Tem também decorrido uma campanha de difamação em plataformas das redes sociais, tais como o Facebook e o WhatsApp, para lhe retirar legitimidade pessoal e profissional. Um post no Facebook dizia "O CIP está a instigar e a promover a tensão entre o Estado e a sociedade moçambicana. Tratem da Fátima Mimbire." Outro utilizador do Facebook dizia "Fátima Mimbire devias sentir vergonha da tua atitude. A Sra. é sexualmente usada pelos americanos e os portugueses para ganhar dinheiro e ainda aparece nas redes sociais para desestabilizar o país. Porque não cuidas da tua família que precisa de ti? Devias aproveitar a vida enquanto viveres."

O CIP distribuiu camisetas ao público com a mensagem "Eu não pago dívidas ocultas." De 21 a 24 de Janeiro, a Polícia da República de Moçambique (PRM) cercou os escritórios do CIP em Maputo e ordenou às pessoas que despissem as camisetas que a seguir confiscou. Ordenou também ao CIP que parasse de distribuir as camisetas.

A Amnistia Internacional receia que a campanha de intimidação e difamação on-line de Fátima Mimbire se deva apenas ao seu trabalho como mulher defensora dos direitos humanos e ao exercício pacífico do seu direito de liberdade de expressão.

Apelo a V. Ex.^a para que:

Assegure que as autoridades investiguem imediatamente e com independência e imparcialidade as ameaças e intimidação contra Fátima Mimbire;

Assegure que Fátima Mimbire e os outros funcionários do CIP recebam uma protecção adequada, de acordo com os seus desejos, para que possam prosseguir o seu trabalho livremente e sem medo de represálias;

Assegure que o direito de liberdade de expressão seja respeitado e protegido em Moçambique.

Atenciosamente,

Cópia para: Embaixada da República de Moçambique na República Federal da Alemanha,
Senhor Domingos Marques Fernando, II. Secretário, Stromstr. 47, D-10551 Berlin